



## CAMPEONATO NACIONAL DE TRIAL 4X4 - MAÇÃO ESTREIAS, REVIRAVOLTAS E TÍTULOS

As máquinas de trial pisaram pela primeira vez o traçado de Mação, numa estreia que deixou marcas e definiu os primeiros campeões da temporada



**ESTE FIM DE SEMANA** marcou o regresso à competição do Campeonato Nacional de Trial 4x4. Finda a pausa de verão, pilotos e máquinas rumaram à vila de Mação para a prova, estreante no calendário, organizada pelo Clube MAC TT em parceria com o Clube Todo-o-Terreno Trilhos do Nordeste. Pela frente os participantes foram 'brindados' com uma pista composta por dois mil metros de extensão e 10 pontos de trial.

Com cinco categorias em 'jogo' - Absoluto; XL; Super Proto; Classe 1 e 2; - a disputa foi tónica em todo o evento. Em termos absolutos, a luta pela vitória teve em Flávio Gomes e António Calçada os seus protagonistas, mas, no final, foi o piloto do Tábô Team 4x4 a assinar o triunfo, quarto do ano, recuperando assim a liderança na classe Absoluta. No entanto, a prova de três horas de resistência não foi isenta de problemas, já que sofreu dois furos. Mesmo assim, o piloto realizou 29 voltas ao traçado. António Calçada ficou com o segundo posto, concluindo a prova sem qualquer avaria. A fechar o pódio esteve Nelson Leitão. O piloto do IMOC Team, que tinha feito a sua estreia em Alenquer, com um sexto lugar, levou para casa o bronze, terminando a 14 voltas do líder, muito por 'culpa' de uma avaria na ventoinha da Nissan Navara que o obrigou a uma paragem de 40 minutos, num momento em que estava colado ao segundo classificado.

Já na classe XL, a imprevisibilidade quanto ao vencedor esteve presente desde início, até porque aquele que viria a ocupar essa posição iniciou a prova com um 'capotanco' logo no Prólogo. Marco Polónio foi o autor do feito e, durante praticamente toda a prova, esteve sem direção hidráulica. A ajudar a tudo isso, partiu-se uma manga de eixo a 10 minutos do final da prova em que realizou 22 voltas. Um 'azar nunca vem só', e, no caso, nunca vem a um só piloto, já que Bruno Fernandes, segundo classificado, chegou a liderar, mas

foi 'vítima' de dois furos, partindo também uma junta à frente, condicionando-lhe a prova. A maior surpresa esteve no terceiro posto final, a ficar nas mãos do estreante Miguel Marques que, mesmo partindo uma transmissão que lhe roubou 20 minutos, conseguiu impor-se ao bicampeão nacional, Luís Jorge, quarto classificado final. Quanto a Rui Querido, líder da classe XL, teve problemas de turbo, mas, ainda assim, partiu para a última etapa com 14 pontos de vantagem sobre Marco Polónio, segundo classificado.

A ronda de Mação 'arrumou' também as contas na Classe Super Proto, ao sagrar Paulo Candeias como campeão nacional. O piloto entrou decidido a rubricar o triunfo, não facilitando, dando espetáculo e realizando 27 voltas em 2h54m53s. No segundo lugar ficou Vítor Matos, que já tinha marcado presença em Torres Vedras e Alenquer, completando 24 voltas.

Na Classe 1, o vencedor também não teve vida fácil. António Silva furou um pneu logo na primeira volta e perdeu bastante terreno que 'teve' de recuperar ao longo das duas horas de resistência, concluídas com 17 voltas, mais uma do que o segundo classificado,

FOTOS ROGÉRIO LENTE



As várias classes regressaram à atividade em Mação, onde a classe Super Proto já viu um piloto ser coroado campeão



### CLASSIFICAÇÃO

**Absoluto:** 1º Tábô Team 4x4 (Flávio Gomes/Rui Carvalho), 29 voltas; 2º Nord-Higiene (António Calçada/Pedro Rodrigues), 28 voltas; 3º IMOC Team (Nelson Leitão/Jorge Ribeiro), 15 voltas. **XL:** 1º Malpevent Team 4x4 (Marco Polónio/Tiago Santos), 22 voltas; 2º JMF (Bruno Fernandes/António Azevedo), 22 voltas; 3º TVATransportes (Miguel Marques/Vitor Jordão), 20 voltas. **Super Proto:** 1º Stand Candeias (Paulo Candeias/Luís Carlos), 27 voltas; 2º Base Branca (Vitor Matos/Rodrigo Matos), 24 voltas. **Classe 1:** 1º Canelas Pneus (António Silva/Luís Bacelo), 17 voltas; 2º Connected (Filipe Pinheiro/Vitor Martins), 16 voltas; 3º Luís Soares Duarte (Luís Soares Duarte/Éric Nurm), 13 voltas. **Classe 2:** 1º Team RJ 4x4 (Rui Rocha/João Rocha), 16 voltas.

Filipe Pinheiro. Este último fez uma prova em modo de gestão e à espera de qualquer erro da concorrência, no entanto, ao fim de uma hora de prova, o UMM Alter ficou sem bloqueio atrás, tendo também problemas com o turbo. A terceira posição foi ocupada por Luís Soares Duarte. Apesar de ter liderado durante uma hora e meia, partiu o eixo de transmissão traseiro a meia hora do fim, após o embate numa pedra. Desse modo, caiu para o terceiro lugar que não mais largou. A luta pela Classe 1, liderada por António Silva, continua em aberto, com todas as decisões a estarem reservadas para a derradeira jornada da época.

Na Classe 2, destaque para o estreante e único concorrente, Rui Rocha. O piloto não sofreu nenhum contratempo e pôde desfrutar do carro e aproveitar a pista, concluindo as 16 voltas ao traçado em uma hora 38 minutos e 17 segundos.

A sexta e última prova do Campeonato Nacional de Trial 2014 está agendada para dia 19 de outubro, em Rebordosa. **ANDRÉ DUARTE e VM**